



Significados da internação psiquiátrica para usuários de um Centro de Atenção Psicossocial

Gabriela Zenatti Ely, Marlene Gomes Terra, Adão Ademir da Silva, Michele Pivetta de Lara, Karine Zenatti Ely, Fernanda Franceschi de Freitas

gabiii_ely@yahoo.com.br

Introdução: a internação hospitalar é uma situação marcante na vida, pois rompe com o cotidiano de uma pessoa e familiares, mas ainda é um recurso terapêutico indispensável para alguns usuários. Frente a esta realidade e apoiada pelos movimentos antimanicomiais, foi criada, em 2001, a Lei da Reforma Psiquiátrica, que prevê a reformulação do atendimento à pessoa em sofrimento psíquico. É importante salientar que essa lei não tem por intuito proibir a internação psiquiátrica. Contudo, o que se questiona neste modelo é o ambiente e sob quais condições o usuário é internado+(FURLAN & RIBEIRO, 2011, s.p).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza fenomenológica-hermenêutica, com base em Paul Ricoeur. A escolha por esse filósofo se justifica pela sua preocupação metodológica de compreensão da dimensão do ser humano na sua totalidade e pela valorização da linguagem do sujeito (RICOUER, 1990). Foram entrevistados 10 usuários do Centro de Atenção Psicossocial II, de janeiro a março de 2010. As entrevistas tiveram como questão orientadora: Fale-me como foi para você estar internado em uma Unidade de Internação Psiquiátrica.

Objetivo: neste sentido, busca-se compreender os significados da internação psiquiátrica para os usuários de um Centro de Atenção Psicossocial da região central do Rio Grande do Sul/Brasil

Resultados: Da metáfora dos discursos emergiram dois temas: percepção da internação numa unidade psiquiátrica (o hospital como o lugar do doente mental, os sentimentos e relações com o outro); percepção da equipe de saúde (a rotina de trabalho e da conduta da equipe de saúde).

Conclusão: Com o fenômeno desvelado, foi possível perceber que a internação psiquiátrica está marcada pela segregação e repressão do sofrimento psíquico, paradoxalmente aos preceitos da Reforma Psiquiátrica.

Palavras chaves: Saúde mental. Sofrimento psíquico. Serviços de saúde mental.

REFERÊNCIAS

- FURLAN, M.M; RIBEIRO, C.R.O. Abordagem existencial do cuidar em enfermagem psiquiátrica hospitalar. **Rev esc enferm USP**. 2011
- FORTES, H.M. Tratamento compulsório e internações psiquiátricas. **Rev Bras Saúde Matern Infant**. 2010
- RICOUER, P. **Interpretação e ideologias**. 4a ed. Rio de Janeiro: F. Alves; 1990.